
EMERGÊNCIA DE HEMORRAGIA PULMONAR GRAVE ASSOCIADA À LEPTOSPIROSE EM SALVADOR-BA

Bolsista: Talita Silva de Freitas Aires
Nome em cit. bibliográficas: AIRES, Talita S. F.
Orientador(a): Albert Icksang Ko
Nome em cit. bibliográficas: KO, Albert I.
Co-orientador(a): Mitermayer Galvão dos Reis
Nome em cit. bibliográficas: REIS, Mitermayer G.
E-mail: taliaires@ig.com.br
Unidade: CPqGM
Departamento: LPBM
Lab. / Núcleo: LPBM
Evento: XIII Reunião Anual de Iniciação Científica

Resumo:

A leptospirose é causada por espiroquetas da espécie *Leptospira* e é considerada pela OMS como a zoonose de maior distribuição mundial. A doença apresenta-se de maneira polimórfica, variando de uma forma subclínica até uma síndrome severa (Síndrome de Weil) com alto índice de mortalidade. Nos últimos anos, relatos de casos e descrições de epidemias vêm mostrando a ocorrência freqüente de hemorragia pulmonar difusa acompanhada de síndrome da angústia respiratória aguda (SARA) associada à leptospirose, despertando maior interesse nessa grave complicação. O presente estudo tem como objetivos identificar casos de leptospirose com hemorragia pulmonar associada à SARA e caracterizar a apresentação clínica e desfecho desta nova forma de apresentação da doença. O estudo é realizado no Hospital Couto Maia, em Salvador-BA, através da identificação prospectiva dos pacientes que cursam com hemorragia alveolar durante vigilância ativa de leptospirose. De janeiro de 2003 a fevereiro de 2005, foram identificados 35 pacientes que desenvolveram hemorragia pulmonar durante o curso da infecção por leptospira, representando 9,5% do total de pacientes com leptospirose. Foi identificada uma alta taxa de letalidade entre esses pacientes (74%), dos quais 31% foram a óbito em menos de 24h. Os indivíduos com hemorragia pulmonar desenvolveram uma forma mais severa da doença, necessitando de maior suporte terapêutico (diálise e transfusão sanguínea) assim como maior necessidade de internamento em UTI, quando comparados aos pacientes com leptospirose, mas sem sangramento alveolar. Foi possível também observar uma maior predisposição do sexo feminino em cursar com esse tipo de envolvimento pulmonar. Conclui-se que, pelo seu caráter emergente, a leptospirose complicada com hemorragia pulmonar deve estar entre os diagnósticos diferenciais dos pacientes com história epidemiológica sugestiva, hemoptise e rápida deterioração respiratória, e que o debate deste quadro clínico deve ser estimulado no meio médico.

Publicado ou submetido? não

Situação: Em execução

Palavras-chave:

- 1: leptospirose
- 2: hemorragia pulmonar
- 3: SARA

Título do projeto do(a) orientador(a): História Natural da Leptospirose Urbana

Programa/projeto: CNPq - FIOCRUZ/PIBIC

Apoio financeiro: CNPq, Fiocruz, PIBIC

Classificação do trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq:

Grande-área: Ciências da Saúde 4.00.00.00-1

Área: Medicina 4.01.00.00-6

Sub-área: Clínica Médica 4.01.01.00-2

Especialidade: Doenças Infecciosas e Parasitárias
4.01.01.09-6